

Rupafin

fumarato de rupatadina

APRESENTAÇÕES

Comprimidos 10 mg: embalagens com 6 e 10 comprimidos

USO ORAL

USO ADULTO E PEDIÁTRICO ACIMA DE 12 ANOS DE IDADE

COMPOSIÇÃO:

Cada comprimido de Rupafin (fumarato de rupatadina) contém:

férrico vermelho, óxido férrico amarelo, lactose monoidratada e estearato de magnésio.

INFORMAÇÕES AO PACIENTE 1. PARA QUE ESTE MEDICAMENTO É IN-DICADO?

Rupafin é destinado ao tratamento de alívio dos sintomas relacionados à rinite alérgica (inflamação da mucosa nasal de natureza alérgica) e da urticária crônica idiopática (de causa desconhecida).

2. COMO ESTE MEDICAMENTO FUNCIONA?

Rupafin é um anti-histamínico (antialérgico) que age promovendo o alívio dos sintomas associados à rinite alérgica (inflamação da mucosa nasal de natureza alérgica) e tratamento da urticária crônica idiopática (de causa desconhecida). Sua ação se inicia entre 15 minutos a 1 hora após a administração.

3. QUANDO NÃO DEVO USAR ESTE MEDI-CAMENTO?

Este medicamento é contraindicado para pessoas alérgicas ao fumarato de rupatadina ou a qualquer outro componente de sua fórmula.

O uso de Rupafin não é recomendado em portador de doença nos rins e no fígado.

Este medicamento é contraindicado para menores de 12 anos de idade.

4. O QUE DEVO SABER ANTES DE USAR ESTE MEDICAMENTO?

Este medicamento deve ser usado com cuidado em pacientes acima de 65 anos. Até o momento, não há dados que indiquem a necessidade do ajuste de dose para esses pacientes.

Este medicamento não deve ser utilizado por mulheres grávidas sem orientação médica ou do cirurgião-dentista.

Estudos clínicos demonstraram que Rupafin não influencia na habilidade de dirigir. Porém, por se tra-

tar de um anti-histamínico, recomenda-se atenção ao dirigir veículos ou operar máquinas, pois sua habilidade e atenção podem ser prejudicados.

Informe seu médico a ocorrência de gravidez na vigência do tratamento ou após seu término.

Mulheres que estão amamentando não devem utilizar a medicação, a menos que seu médico considere o potencial benéfico materno superior ao risco potencial do bebê.

Interações medicamentosas:

A literatura cita as seguintes interações medicamentosas, apesar de não possuírem significância clínica de gravidade mensurada:

Interação medicamento-medicamento

Medicamentos: cetoconazol e eritromicina.

Efeito da interação: aumenta em 10 vezes os efeitos de rupatadina, em 2 vezes os efeitos do cetoconazol e em 3 vezes os efeitos da eritromicina.

Interação medicamento-exame laboratorial Exame laboratorial: teste alérgico.

Efeito da interação: os anti-histamínicos como o Rupafin, podem impedir ou diminuir as reações que seriam positivas e indicativas da presença de alergia. Você deve interromper o tratamento com anti-histamínicos, como Rupafin, aproximadamente 48 horas antes de fazer qualquer teste alérgico de pele.

Exames laboratoriais: CPK sanguínea, ALT (TGP) e AST (TGO) e outros exames da função hepática. Efeito da interação: alguns estudos clínicos relataram alterações laboratoriais consideradas de incidência incomum (entre 1/1000 e 1/100): aumento da CPK sanguínea, aumento da ALT (TGP) e AST (TGO) e valores anormais da função hepática.

Interação medicamento-alimento

Alimento: suco de grapefruit (toranja).

Efeito da interação: aumenta em 3,5 vezes a exposição do organismo à rupatadina.

Rupafin não sofre influência de outros alimentos.

Interação medicamento – substância química Substância: álcool

Efeito da interação: uma dose de 20 mg de Rupafin aumenta a debilitação causada pelo álcool. Já uma dose de 10 mg ao dia não demonstrou aumento do efeito pelo álcool.

Informe ao seu médico ou cirurgião-dentista se você está fazendo uso de algum outro medicamento.

Não use medicamento sem o conhecimento do seu médico. Pode ser perigoso para a sua saúde.

5. ONDE, COMO E POR QUANTO TEMPO POSSO GUARDAR ESTE MEDICAMENTO?

Conservar em temperatura ambiente (entre 15 e 30°C). Proteger da luz e umidade.

Número de lote e datas de fabricação e validade: Vide embalagem.

PH 4459 - SAP 4039403 BU 01 VP 06/15



Não use medicamento com o prazo de validade vencido. Guarde-o em sua embalagem original.

O comprimido de Rupafin é circular e biconvexo, liso de ambos os lados e de cor salmão.

Antes de usar, observe o aspecto do medicamento. Caso ele esteja no prazo de validade e você observe alguma mudança no aspecto, consulte o farmacêutico para saber se poderá utilizá-lo.

Todo medicamento deve ser mantido fora do alcance das crianças.

6. COMO DEVO USAR ESTE MEDICA-MENTO?

Rupafin deve ser usado somente por via oral. Você deve tomar o comprimido de Rupafin com auxílio de líquido (aproximadamente meio copo), podendo ser junto às refeições. Não ingerir com suco de toranja (*grapefruit*).

Adultos e crianças acima de 12 anos: a dose recomendada é de 10 mg (um comprimido) uma vez ao dia, via oral, com ou sem alimentos.

Idosos: Rupafin deve ser administrado com cautela; até o momento não há dados que indiquem a necessidade de ajuste da dose.

Dose máxima diária de 10 mg de rupatadina.

No caso de esquecimento, não se deve dobrar a dose. O comprimido deve ser administrado o mais breve possível e então continuar no esquema posológico usual.

Caso ocorra ingestão de doses muito altas deste medicamento por acidente, procure imediatamente um serviço médico e leve a embalagem com a bula do medicamento. Não há registros de casos de superdose até o momento.

Siga a orientação de seu médico, respeitando sempre os horários, as doses e a duração do tratamento.

Não interrompa o tratamento sem o conhecimento do seu médico.

7. O QUE DEVO FAZER QUANDO EU ME ES-QUECER DE USAR ESTE MEDICAMENTO?

Caso você esqueça de tomar a dose, tome o comprimido o mais breve possível e continue a orientação do seu médico. Não dobre a dose do medicamento em caso de esquecimento.

Em caso de dúvidas, procure orientação do farmacêutico ou de seu médico, ou cirurgião-dentista.

8. QUAIS OS MALES QUE ESTE MEDICA-MENTO PODE ME CAUSAR?

Reação muito comum (ocorre em 10% dos pacientes que utilizam este medicamento): xerostomia (diminuição do fluxo salivar).

Reação comum (ocorre entre 1% e 10% dos pacientes que utilizam este medicamento): anormali-

dades na função hepática (fígado), astenia (fraqueza, cansaço), sonolência, fadiga, cefaleia (dor de cabeça) e mal-estar.

Reação incomum (ocorre entre 0,1% e 1% dos pacientes que utilizam este medicamento): rash cutâneo (erupção na pele de curta duração), aumento do apetite, constipação (intestino preso), dor no abdômen superior ao andar, diarreia, indigestão, náusea, vômito, pirose (azia), polidipsia (sede costante, exagerada), artralgia (dor na articulação), mialgia (dor muscular), dorsalgia (dor nas costas), irritabilidade, epistaxe (sangramento do nariz), secura nasal, faringite, tosse, dor na faringe, dor na laringe, rinite, aumento de CPK (tipo de enzima para exame diagnóstico) sérico, aumento de ALT (TGP) e AST (TGO) (tipos de enzimas do fígado para exame diagnóstico).

Informe ao seu médico, cirurgião-dentista ou farmacêutico o aparecimento de reações indesejáveis pelo uso do medicamento.

Informe também à empresa através do seu serviço de atendimento.

9. O QUE FAZER SE ALGUÉM USAR UMA QUANTIDADE MAIOR DO QUE A INDI-CADA DESTE MEDICAMENTO?

Nenhum caso de superdose foi relatado. A ingestão acidental de doses muito altas deve receber tratamento sintomático com as medidas de apoio necessárias.

Em caso de uso de grande quantidade deste medicamento, procure rapidamente socorro médico e leve a embalagem ou bula do medicamento, se possível.

Ligue para 0800 722 6001, se você precisar de mais orientações.

DIZERES LEGAIS

MS - 1.1213.0306

Farmacêutico Responsável:

Alberto Jorge Garcia Guimarães

CRF-SP nº 12.449

Rupafin: Marca Registrada de J. URIACH & CIA. S.A.

Fabricado e registrado por:

Biosintética Farmacêutica Ltda.

Av. das Nações Unidas, 22.428

São Paulo - SP

CNPJ 53.162.095/0001-06

Indústria Brasileira

Embalador por:

Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A.

Guarulhos - SP

VENDA SOB PRESCRIÇÃO MÉDICA

Esta bula foi aprovada pela Anvisa em 27/06/2014



